APM
Série: 11.2
Cx: 01
Doc: 01

1948/05/01

07 páginas escritas
(envelope)

Pedro Nava.

Rio, 1 de Maio de 1948.

Meu querido Teixeira,

um grande abraço.

Recebi com sua carta à Nieta o cartão onde tive a enorme satisfação de saber que Vce. conseguira se apoderar dos mapas do velho Halfeld, para recolhel-os ao Arquivo Mineiro. E´ exatamente o logar que convinha para documentos deste valor e que dizem tão de perto a essa nossa cada vez mais extremecida Minas. Meus parabens pelas demarches junto aos Jacob! Sim senhor... Vce. é mesmo capaz de arrancar minhócas de pedras... Sobre a maneira como meu avô tinha ficado como dono destes mapas escrevi a nota que incluo, que Vce. poderá pôr como elemento comprovante junto aos mapas. Caso Vces. façam na Revista do Arquivo algum comentario a respeito destes originaes, peço a Vce. que ligue a eles o nome de meu avô, que foi o depositario a quem se deve terem os mesmos se conservado desde o seculo passado. Em meu poder tenho um livro de anotações de despesas e negocios do Halfeld em Juiz de Fóra, que é do maior interesse e mais uma publica forma do seu inventario, alem de notas genealogicas sobre toda a descendencia dele, coligidas por meu avô e pelo Tily (cunhado do Cornelio Vaz de Melo) quando eles andaram cuidando de reaver as sesmarias do Halfeld, em Antonio Dias Abaixo. Afinal essas sesmarias, onde ficavam as terras, se não me engano, da Fazenda da Baratinha, foram para as mãos do Nelo que comprou a parte de cada herdeiro, inclusive o que tocava a minha Mãe. Como o Nelo já vendeu tudo, não pode ter interesse maior em conservar os papeis que guardou e que aliás foram entregues a ele por mim. Esses papeis são de maior importancia do que os que ficaram comigo, pois constam em grande parte de cartas do Halfeld e de discriminações de terras do pae dele. Porque ele mandou vir o pae da Alemanha, depois que se estabeleceu no Brasil. Apele Vce. para o Nelo e peça a ele doar ao Arquivo toda essa papelada que sera tão util a quem queira escrever sobre o Halfeld, sobre Juiz de Fora e sobre o velho pae Rio S.Francisco. O Nelo comprou aliás as partes só das cunhadas Jaguaribe. O que ficou para tia Berta Paleta (filha do Halfeld e de minha avó) continua com ela. Ela tem documentos sobre isso que no Arquivo ficariam (melhor conservados e sempre) á disposição dos herdeiros dela, e tem principalmente muitas fotografias do pae.

Seus bilhetes para o Carlos Lacerda e Mauricio Nabuco já foram entregues. Pode ficar descançado.

Seu retrato ficou , diz o Rodrigo, "Coisa de Museu". Aqui está para ser entregue quando Vce. vier ao Rio.

D. Pequenina esteve ontem no meu consultorio para receitar-se: nada de mais - ligeiros incomodos da vesicula biliar que nem chegam a ser doença. Todos os dela vão bem.

A Nieta já escreveu agradecendo sua trabalheira com o caso da Maria Ercilia. Mais uma vez obrigado e um grande e saudoso abraço do seu velho amigo muito certo,

Nava

P.S. Esqueci dizer que os documentos que tenho comigo , destino-os ao Arquivo, por seu intermedio.

HALFELD

Cabaf – 58

Conversar

com o

NAVA

"Registrada"

Exmo. Snr.

35795

Dr. João D. Gomes Teixeira
Arquivo Publico Mineiro
372 Av. João Pinheiro

Belo Horizonte

E. de Minas Geraes

HALFELD.

Nasceu em 1797 - Hanover
Participou das guerras Napoleonicas
Waterloo.
Veio para o Brasil
casado com Dorothe
Porcia Minna

Casou-se com Candida de Assis
Teixeira - filha de Antonio Dias
Teixeira (tenente)
Casou-se depois c/ Maria Luiza
de Antonio Porto Velho ± 1867.
sua filha Bertha casou-se com
Politano - em 1870
Faleceu, em Juiz de Fora, em
de 1873

Arquivo Nacional. Rio - 11 - 5 - 71

Documentação Histórica

3º andar

caixa 824 - [illegible]

ano - 1826 -

Henrique (Halfeld)

Arquivo 52 - 2617

XEROX

Av. Rodrigues Alves, 261

Dr. Henrique Sergio Gregori

5ª feira – 15 às 17h

23-3861

res – 45-0088

Geyer.

Henrique Guilherme
Fernando Halfeld
nasceu, em 1797. Ale-
manha (Hannover) - engenheiro
de minas - lutou contra
Napoleão na batalha de
Waterloo, onde foi ferido.
Em 1825 veio para o Rio e
pouco depois para Minas,
onde trabalhou nas mineraçães
de S. João del Rey, Gongo Soco
e Serra. Em 1836 passou para
O. Preto. Em 1840 naturalizou-se
brasileiro. Faleceu em 1873, em
Juiz de Fora

1º/05148

Mapas do São Francisco, do Engenheiro Halfeld.

Henrique Guilherme Fernando Halfeld, era natural do Hanover, onde fez o curso de minas. Tomou parte na batalha de Waterloo, em que foi ferido, como integrante do exercito anglo-prussiano. Em I835 veio para o Rio de Janeiro, de onde passou-se logo depois para Minas Geras como engenheiro das minerações de S. João d'El-Rey, Congo Soco e Serras. Em I840 naturalisou-se brasileiro. Foi um dos fundadores de Juiz de Fóra, em cujo cemitério está sepultado. Faleceu a 22 de Novembro de 1873.

Casou-se em 1as. nupcias com D. Dorotéa Augusta Filipina (com descendência); em 2as. com D. Candida Maria Carlota, filha do Tenente Antonio Dias Tostes (com descendência); e, em 3as. com D. Maria Luiza da Cunha, filha de José Luiz da Cunha Pinto Coelho e de sua mulher D. Mariana Carolina Pereira da Silva da Cunha Pinto Coelho (com descendência).

D. Maria Luiza da Cunha, terceira mulher de Henrique Guilherme Fernando Halfeld, depois de viuva, passou-se a 2as. nupcias com o Major Joaquim Nogueira Jaguaribe, filho do Conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, Visconde de Jaguaribe, e de sua mulher D. Clodes Santiago de Alencar Jaguaribe, Viscondessa do mesmo título. O Major Jaguaribe era cearense, mas desde muito moço radicou-se em Minas, aí trabalhando como engenheiro pratico e depois como Inspector dos Telegrafos. Conhecia admiravelmente todo o interior do estado, que êle amava como seu, e que viajara em todas as direções durante mais de quarenta anos. Dificilmente poder-se-ia encontrar, entre leigos como êle, quem, como o Major Jaguaribe conhecesse tão bem a geografia, as particularidades da botanica, da zoologia e da mineralogia que dissessem respeito ao Estado de Minas.

Casando-se com D. Maria Luiza, o Major Jaguaribe veio a ter nas mãos os papeis do Engenheiro Halfeld, constituindo um grande arquivo, que conheci e que hoje está espalhado pelas seguintes pessôas:

I) D. Berta Halfeld Paleta, filha do Engenheiro Halfeld e de D. Maria Luiza, residente em Juiz de Fóra; 2) Dr. Nelo Selmi Dei, genro do Major Jaguaribe e de D. Maria Luiza, residente em Belo Horizonte;

3) Dr. Pedro da Silva Nava, neto do Major Jaguaribe e de D. Maria Luiza, residente no Rio de Janeiro e que escreve estas notas. Ha ainda papeis do Engenheiro Halfeld em mãos dos descendentes do Tenente Antonio Alves da Cunha Horta, sobrinho de D. Maria Luiza,- cuja viuva vive em Juiz de Fóra e de outros descendentes do Engenheiro Halfeld pertencentes às famílias Vaz de Melo, Fontainha e Augusto Halfeld. Seria do maior interesse a reunião de todos estes papeis (guardados pelos seus detentores por interesses de herança hoje caducos) no Arquivo Publico Mineiro.

Entre os papeis do Engenheiro Halfeld, figuravam os primitivos mapas do S. Francisco que foram parar nas mãos do Dr. Rodolfo Jacob, por emprestimo do Major Jaguaribe. Deste, meu avô, ouvi repetidamente que emprestara estes documentos ao Dr. Jacob e que tinha desejo de reavelos. Sua morte, em 1927, impedio-lhe reingressar na sua posse. Hoje estão onde deviam estar, no Arquivo Publico Mineiro, graças aos esforços de seu Diretor, o Dr. João Gomes Teixeira, às informações que ministrei sôbre seu paradeiro e ao zelo com que os guardaram o Major Jaguaribe e o Dr. Jacob.

Rio de Janeiro, I de Maio de 1948.

Pedro da Silva Nava

Pedro da Silva Nava
60,Rua da Glória, Rio.

(Informações escritas a pedido do Dr. João Gomes Teixeira. As datas citadas e os nomes das duas Ias. esposas do Engenheiro Halfeld são// tiradas de apontamentos deixados pelo Major Jaguaribe). P.N.

Carlos Augusto Halfeld - filho do Halfeld ?
engenheiro

Pai do Halfeld
teve um acidente, na Barreira Nº 3
quebrou a perna, em consequencia
de uma ferrovia eletrica

Joanghitana alba

Perguntar ao Tofolo

Ouro Preto

Minas Gerais

Outubro – 1934

Sobre Itabira

D. Alvim e C. Drummond

5.000 | 30

22 | 16

Monsieur L. BOURDON

Faculté des Lettres ~~de Bordeaux~~

Institut d'Etudes Ibériques

TOULOUSE

França

In: SACRAMENTO BLAKE, Augusto Victorino Alves. DICIONARIO BIBLIOGRÁFICO BRAZILEIRO. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1895. V.3 p.223-5.

a fundação de cuja cidade trabalhou muito, varios cargos, como o de juiz commissario da medição de terras publicas e de vereador da camara. Era official da ordem da Rosa — e escreveu :

— *Relatorio* concernente á exploração do rio de S. Francisco desde a cachoeira de Pirapora até o oceano atlantico durante os annos de 1852, 1853 e 1854 por ordem do governo imperial. Rio de Janeiro, 1858, 234 pags. in-fol. — Foi depois publicado com o atlas sob o titulo :

ATLAS E RELATORIO

— *Atlas e relatorio* concernente á exploração do rio de S. Francisco desde a cachoeira de Pirapora até o oceano atlantico, etc. Rio de Janeiro, 1860, in-fol. — Esta obra foi enviada a diversos paizes da Europa. Contém este trabalho, além do relatorio, o seguinte : Trinta grandes folhas em que vem traçado o curso do rio de S. Francisco na escala de 1:71.250 ; A planta da cachoeira do Sobradinho, que passa pelo logar denominado Caixão no braço septentrional do rio de S. Francisco ; A planta especial da barra do dito rio ; A planta geral do dito rio na escala de 1:712.500 ; O perfil longitudinal do curso deste rio desde a cachoeira de Pirapora até o oceano atlantico ; A planta da cachoeira de Paulo Affonso, escala de 1:3.300 ; A planta do rio Grande desde a villa de Campo-Largo até sua confluencia com o rio de S. Francisco, fronteiro á villa da Barra do Rio Grande, na provincia da Bahia, escala de 1:71.250, e duas vistas da Cachoeira de Paulo Affonso. Deste trabalho, em summa, sahiu ainda uma parte na *Revista Brazileira*, isto é :

— *Visita* de S. M. I. o Sr. d. Pedro II á cachoeira de Paulo Affonso, pelo dr. Francisco José da Rocha e descripção da cachoeira, por H. G. F. Halfeld — no tomo 3º, 1860, pags. 93 a 111.

— *Die Brasilianische* Provinz Minas Geraes. Original Kart nach den offiziellen Aufnahmen des civil-ingènieurs H. G. F. Halfeld, 1836-55, unter Benutzung alterer Vermessungen und Karter gez vond Friedrich Wagner. Gotha, 1862 — Vem na descripção da viagem feita á provincia de Minas por J. J. von Tschudi, a quem o autor dera uma cópia. Frederico Wagner collaborou como desenhador da provincia. Esta carta é a mesma que o engenheiro Henrique Gerber publicou como sua, dando-lhe maior escala, e sendo por isso agraciado com o titulo de cavalleiro da ordem da Rosa. E' o caso em que se póde dizer : « Hos ego versiculos feci, tulit alter honores. »

— *Planta* do arraial de Santa Luzia e de suas immediações, etc. — Esta planta, em que se mostra clara e minuciosamente como se deu o ataque em que o autor foi ferido, foi feita por ordem do general Barão de Caxias, sahiu na « Historia da revolução de Minas em 1842 »,

de Bernardo Xavier Pinto de Souza, de quem tratei no tomo 1º deste livro, e tambem na « Historia do movimento politico que no anno de 1842 teve logar, etc. » pelo conego J. A. Marinho.

Henrique Isidoro Xavier de Brito — Fez o curso da antiga academia militar, e serviu no corpo de engenheiros, onde tinha em 1825 o posto de coronel, parecendo-me que reformou-se no de brigadeiro e que falleceu antes de 1844, visto que no almanak desse anno já não se acha o seu nome. Exerceu neste posto o cargo de director geral das obras publicas da provincia do Rio de Janeiro, e como tal escreveu :

— *Relatorio geral* da directoria das obras publicas da provincia do Rio de Janeiro durante o anno de 1840, apresentado em janeiro de 1841. Rio de Janeiro, 1841, 40 pags. in-4º — Sei que ha outros trabalhos seus ineditos, como :

— *Informação* sobre o aqueducto para o chafariz do campo de Sant'Anna. 1816 — Cópia de 7 fls. in-fol., pertencente ao archivo militar e exhibida na exposição de historia patria.

— *Conta* dos trabalhos feitos pela commissão encarregada do levantamento e melhoramento da carta topographica da provincia (do Rio de Janeiro) em 1827 e 1828 — Original in-fol., idem.

— *Nivelamento* da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, do campo da Acclamação até o mar, tirado em 1828 — Idem.

Henrique Jorge Rebello — Filho de Domingos José Antonio Rebello e pai do dr. Eugenio Guimarães Rebello, já mencionados neste livro, nasceu na cidade da Bahia no anno de 1814 e falleceu em 1879, bacharel em direito pela faculdade de Olinda, desembargador da relação daquella cidade e cavalleiro da ordem da Rosa. Foi deputado á 15ª legislatura na vaga deixada pelo deputado João José de Oliveira Junqueira, eleito senador, e escreveu:

— *Memorias e considerações* sobre a historia do Brazil. Bahia, 1836, in-8º — Foi reimpresso na *Revista do Instituto*, tomo 30º, 1867, até á pag. 42. O autor assignala como causas de não desenvolver-se a população do Brazil : 1º, o pequeno numero de proprietarios relativamente ao numero de mercenarios ; 2º, o crescido numero de grandes proprietarios relativamente ao dos proprietarios de segunda ordem ; 3º, a exorbitancia e inalienabilidade das riquezas ecclesiasticas e o celibato dos padres ; 4º, os direitos e impostos excessivos e a maneira violenta de sua arrecadação ; 5º, a corrupção dos costumes.

Mapas do São Francisco, do Engenheiro Halfeld.

Henrique Guilherme Fernando Halfeld, era natural de Hanover, onde fez o curso de minas. Tomou parte na batalha de Waterloo, em que foi ferido, como integrante do exercito anglo-prussiano. Em 1835 veio para o Rio de Janeiro, de onde passou-se logo depois para Minas Geras como engenheiro das minerações de S. João d'El-Rey, Congo Soco e Serras. Em 1840 naturalisou-se brasileiro. Foi um dos fundadores de Juiz de Fóra, em cujo cemitério está sepultado. Faleceu a 22 de Novembro de 1873.

Casou-se em 1as. nupcias com D. Dorotéa Augusta Filipina (com descendência); em 2as. com D. Candida Maria Carlota, filha do Tenente Antonio Dias Tostes (com descendência); e, em 3as. com D. Maria Luiza da Cunha, filha de José Luiz da Cunha Pinto Coelho e de sua mulher D. Mariana Carolina Pereira da Silva da Cunha Pinto Coelho (com descendência).

D. Maria Luiza da Cunha, terceira mulher de Henrique Guilherme Fernando Halfeld, depois de viuva, passou-se a 2as. nupcias com o Major Joaquim Nogueira Jaguaribe, filho do Conselheiro Domingos José Nogueira Jaguaribe, Visconde de Jaguaribe, e de sua mulher D. Clodes Santiago de Alencar Jaguaribe, Viscondessa do mesmo título.

O Major Jaguaribe era cearense, mas desde muito moço radicou-se em Minas, aí trabalhando como engenheiro pratico e depois como Inspector dos Telegrafos. Conhecia admiravelmente todo o interior do estado, que êle amava como seu, e que viajara em todas as direções durante mais de quarenta anos. Dificilmente poder-se-ia encontrar, entre leigos como êle, quem, como o Major Jaguaribe conhecesse tão bem a geografia, as particularidades da botanica, da zoologia e da mineralogia que dissessem respeito ao Estado de Minas.

Casando-se com D. Maria Luiza, o Major Jaguaribe veio a ter nas mãos os papeis do Engenheiro Halfeld, constituindo um grande arquivo, que conheci e que hoje está espalhado pelas seguintes pessôas: 1) D. Berta Halfeld Paleta, filha do Engenheiro Halfeld e de D. Maria Luiza, residente em Juiz de Fóra; 2) Dr. Nelo Selmi Dei, genro do Major Jaguaribe e de D. Maria Luiza, residente em Belo Horizonte;

3) Dr. Pedro da Silva Nava, neto do Major Jaguaribe e de D. Maria Luiza, residente no Rio de Janeiro e que escreve estas notas. Ha ainda papeis do Engenheiro Halfeld em mãos dos descendentes do Tenente Antonio Alves da Cunha Horta, sobrinho de D. Maria Luiza,- cuja viuva vive em Juiz de Fóra e de outros descendentes do Engenheiro Halfeld pertencentes às famílias Vaz de Melo, Fontainha e Augusto Halfeld. Seria do maior interesse a reunião de todos estes papeis (guardados pelos seus detentores por interesses de herança hoje caducos) no Arquivo Publico Mineiro.

Entre os papeis do Engenheiro Halfeld, figuravam os primitivos mapas do S. Francisco que foram parar nas mãos do Dr. Rodolfo Jacob, por emprestimo do Major Jaguaribe. Deste, meu avô, ouvi repetidamente que emprestara estes documentos ao Dr. Jacob e que tinha desejo de reavelos. Sua morte, em 1927, impedio-lhe reingressar na sua posse. Hoje estão onde deviam estar, no Arquivo Publico Mineiro, graças aos esforços de seu Diretor, o Dr. João Gomes Teixeira, às informações que ministrei sôbre seu paradeiro e ao zelo com que os guardaram o Major Jaguaribe e o Dr. Jacob.

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1948.

Pedro da Silva Nava

Pedro da Silva Nava
60, Rua da Glória, Rio.

(Informações escritas a pedido do Dr. João Gomes Teixeira. As datas citadas e os nomes das duas 1as. esposas do Engenheiro Halfeld são tiradas de apontamentos deixados pelo Major Jaguaribe). P.N.

Carlos Augusto Halfeld - filho do Halfeld ?
engenheiro

Pai do Halfeld
teve um acidente, na Barreira Nº 3
quebrou a perna, em consequencia
de uma [illegible] [illegible]

Informação dada por Ajacio de Castro
a Pedro Nava e dados completados por este

Tenente Antonio Dias Tostes, dono da
"Fazenda do Juiz de Fóra", cas. com Ana Maria do Sacramento
1º casamento

Julião cas. com...

↓

Dr. Candido Teixeira Tostes cas. com com D. Maria Luiza Rezende

↓

Dr. João de Rezende Tostes cas. com D. Carmem Silvia Paletta

A descendencia do Dr. Candinho pode ser esclarecida pelo Dr. Olgerio Tostes Malta -

Candida Maria Carlota 2ª mulher do Engenheiro Halfeld em 1840

c/descendencia que pode ser apuriada com o Dr. Geraldo Halfeld

Manoel Dias Tostes

Marcelino de Assis Tostes, Barão de São Marcelino

?

↓

Viuva Noraldino Lima

D. Carlota Dias Tostes cas. com Manoel de Aquino (Ramos?)

↓

D. Carlota Aquino Castro, cas. com Manoel de Castro

↓

Ajacio de Aquino Castro, cas. com D. Wanda Murgel

Antonio Dias Tostes, parece que sem descendencia -

Teixeira: Eis aí o que eu sei dos Tostes e da 2ª mulher do Engenheiro Halfeld. Vce. pode obter outras informações com os Drs. Olgerio Tostes Malta, com o Lahyr Tostes e a Viuva Noraldino Lima que creio ser também Tostes e descendente do Barão de São Marcelino - PNava Rio, 24.VIII.71